

O FIGUEIROENSE

URGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1220
Seis meses	660
Brazil, anno	2300
Africa, anno	1320
Numerovaleo	803

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se nos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua - FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originacs sejam ou não publicados não se restituem

Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

A PAZ DE WILSON

Os telegramas posteriores ao telegrama da Basilea que annunciava o armisticio para a discussão da Paz vem arrefecer um pouco o entusiasmo da primeira hora. Tanto peor. A paz não será para já? E' de supor. O pedido de armisticio feito pelos imperios centrais, neste momento, é, evidentemente, e como homem accentuámos, um *truc* diplomatico. Não é, de resto, perfeitamente inedito. Já por duas vezes que os imperios centrais o tentaram.

Quando, porém, os seus exercitos recuam, a Bulgaria se rende, sem condições, o czar Fernando abdica e o chanceler Herteling, de braço dado com von Hintze, se demite, esse pedido é uma confissão de derrota. Mas a Alemanha tem ainda terras de Franca e Belgica na mão. Arrancar-lhas ha de ser difficil. E o armisticio proposto tem claramente em vista, cedel-as por meio de tratados, para não ter que as ceder a força das armas.

Ha pois que rebater o entusiasmo. A paz não é para já, não é para amanhã. Talvez a neve venha a cobrir, n'um ultimo inverno, as ultimas sentinelas, talvez as rosas da Primavera tenham um pouco mais de sangue a amamental-as.

Mas é um colapso ligeiro. E' te pedido de paz é já a paz, porque é a derrota. Pode demorar um pouco mais. Mas não tardara.

Supondo, contudo, que o armisticio é aceite, embora a sua proposta não tenha sido ainda, sequer, recebida, que resultará?

O triumpho da America, primeiro que tudo. Ella estabelecerá as clausulas da paz, e com ellas as bases da humanidade futura.

Não perderia muito a Europa com isso.

O maior dos argumentos dos germanophilos, entre os quaes o illustre Pio Baroja, é a organização allemã, o senso pratico allemão. Teem, sob este ponto de vista, razão de sobra. Francophilos de coração temos de confessar que do triumpho da Franca se elle fosse, *ad absurdum*, isolado, resultaria o triumpho de certos idealistas sobre a organização positiva que os paizes não latinos estavam impondo.

Assim não será, assim não é porque entre os aliados contam-se a Inglaterra que tanto aliado philo recia e a America que é hoje o mais maravilhoso positivismo ao serviço do mais puro mis ao mesmo tempo mais intelligente idealismo.

Da paz ditada por Wilson não resultaria mal algum á Europa. Aquilo que ella poderia perder com o esmagamento da Alemanha recebe-lo ha

mais generosamente, mais beneficentemente do grande paiz de Monroe. Não ha, pois, razão para recear a paz de Wilson.

As propostas de paz da Alemanha vinham largamente precedidas. Não ficando já da rendição da Bulgaria, facto consumado, ha a considerar as proposições de paz austriacas, feitas pelo conde de Burian. Depois, na Alemanha, já ha tempos, que se vinha fazendo uma larga preparação pelo estado mais sempre excelente agente de sugestão—o discurso. Falou o ministro das Colonias, falou o vice-chanceler, falou até Hindenburg. Todos esses discursos tendem á Paz.

Por sua vez, o chanceler pediu a demissão. Tudo isto que dizem as noticias do estrangeiro ultimamente chegadas, indicam que o estado social na Alemanha vae sendo muito difficil. Ha até um pormenor curioso: aos officiaes das guarnições foi concedido o direito de prender, nas ruas, as pessoas que se pronunciam sobre a guerra de maneira pouco entusiastica... Os socialistas mexem-se. A opinião publica manifesta-se contra a chamada para chanceler do gran duque de B. dem, de conhecidas facias imperialistas. No direito eleitoral vão ser introduzidas modificações n'um sentido mais parlamentar, mais liberal. Na camara alta foi votado o suffragio igual e direito.

De tudo isto resulta a necessidade da Paz para a Alemanha. Propol a. Será aceite? E' de esperar que não ou, caso o seja, que o armisticio não dure muito. A Alemanha pressente a derrota. Mas não a sente ainda, pois que ella não attingiu o seu centro mesmo—o proprio territorio.

Mas é ja ponto assente. A paz tem que vir, porque apesar de todos os telegramas de paz—Mangi e Gouraud continuam á avançar...

O que se vê, por agora, pelos ultimos telegramas, é que a pomba da Paz, d'esta vez, em vez do classico ramo de oliveira, trazia—agua no bico...

Afonso de Bragança (D'A Situação)

Novo Delegado

Tomou ante-hontem posse do seu cargo o novo Delegado d'esta comarca ex.^{mo} sr. dr. Antonio d'Abreu Mesquita que nos dizem ser um magistrado sabedor e digno e cavalheiro do mais fino trato.

Os nossos respeitosos cumprimentos a s. ex.^a.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nota politica

Teve emfim a desejada solução na presente semana, a crise ministerial já de ha muito latente sendo organizado novo gabinete que ficou assim constituido:

- Interior—Bernardino Ferreira
- Justiça—Conceiro da Costa
- Finanças—Tamagnini Barbo
- Guerra—Cezar Mendonça
- Estrangeiros—Egas Moniz
- Trabalho—Forbes Bessa
- Marinha— Couto e Castro
- Commercio—Azevedo Neves
- Colonias—Vasconcellos e Sá

A solução da crise, pela fórmula que deixamos referida, produziu em todo o paiz viva satisfação, sendo opinião geral que o novo gabinete está bem á altura da grave conjuntura que atrevsamos.

Processo sensacional

Muitos dos nossos presados leitores teem decerto conhecimento d'aquella celebre participação ou denuncia que o sr. José Miguel Fernandes David, commerciante d'esta villa e, ao tempo administrador d'este concelho, apresentou na respectiva secretaria de Finanças contra **seu proprio sogro** o velho e honrado proprietario Manuel Afonso de Carvalho e Almeida (!!) e ainda contra o nosso presado amigo e sr. Benjamim Augusto Mendes, conceituado commerciante d'esta villa, aos quaes elle accusava de terem feito um contracto de compra e venda com simulação de valor.

Toda a gente que n'essa occasião teve conhecimento d'uma participação tal, ficou verdadeiramente admirada de haver um genro que não vacilou em accusar seu proprio sogro e um seu antigo collega (y iam lá de que grande crime?!) de terem pago uma cisã por preço inferior ao da compra, mas muito admirados e indignados hão de ficar agora quando souberem que a respectiva acção foi julgada improcedente, por não se provar dos autos o que na denuncia se affirmara!

E d'esta forma tem agora o sr. José Miguel Fernandes David de soírer as duras consequencias do

seu pouco louvavel acto pagano ao nosso bom amigo e sr. Benjamim Augusto Mendes as pesadas percas e damno que este vae exigir-lhe, e malhando talvez ainda com os ossos na cadeia se o nosso amigo e sr. Benjamim poder provar que a participação foi dada com propositada má fé.

Mas só que seja o pagamento da indemnisação, já não ha de ser nada barata a respectiva lição porque o processo foi cheio de incidentes varios, deu ao illustre advogado e nosso querido amigo e sr. dr. Adalberto do Amaral imenso trabalho e nao poucas sensaborias, e estas cousas de certo se não pagam com algumas centenas de escudos.

Enfim, quem semeia ventos já deve contar com a colheita que tem de fazer, e v'rdad, verdade esta sem nitira de que vimos tratando, contra o proprio sogro, é das tres que brada ao ceu e assombra os homens!

Vindimas

Terminaram já as vindimas d'este concelho, sendo a colheita de vinho muito inferior á do anno passado pelo que se era que o seu preço se mante e tenda para subida.

A uva era este anno muito menos rica d'assucar que no anno anterior, mas apesar d'isso espera-se que o vinho seja de boa qualidade por o bom tempo que ultimamente tem feito permitir que a uva amadurecesse bem e se vindimasse enxuta.

Os lavradores estão esperançados em preços remuneradores unica forma de poderem fazer face aos actuaes salarios dos trabalhadores e ao exageradissimo custo dos adubos, do sulfato, do enxofre e de tudo enfim quando é preciso adquirir para o amanho e cultivo das terras.

Camara de Commercio

Foi inaugurada em Londres no dia 3 do corrente a Camara de Commercio Portugueza, alto serviço que mais vem estreitar as relações que mantemos com a velha aliada e amiga nação ingleza e que muito ha de concorrer para valorisar e desenvolver o nosso commercio n'aquelle grande paiz.

Registamos este facto fazemolochios de intima satisfação pois não ignoramos a alta significação que elle tem para nós, mor-

DESORIENTAÇÃO

IV

Com a transcrição dos seus próprios escriptos patenteámos, nos numeros anteriores do nosso jornal, como aquelles que hoje procuram incensar o sr. dr. Antonio José d'Almeida, por verem o partido em que militavam completamente banido do poder irremediavelmente condemnado a um ortracismo mais que necessario, ainda hontem lhe derigiam os mais injustos agravos, insultando o systematica e impiedosamente sem a mais ligeira consideração pelas suas qualidades e pelo seu passado, por toda essa existencia de abnegação e sacrificio, que tanto contribuiu para o triumpho da Republica.

Hoje procuraremos demonstrar aos nossos presadissimos leitores que esses desorientados que tão agastados se mostraram connosco porque nós repelimos indignadamente a tal celebre união sagrada pela qual elles se nhoram aproximarem-se de nós, não são nos seus processos politicos mais coherentes nem mais correctos, antes tem praticado verdadeiros attentados de direitos eleitoraes, attentados de tal modo graves que entraram na alçada do crime motivando despachos de pronuncia que só não levaram a prisão os seus auctores por que oportunas amnistias vieram em seu socorro.

Um d'esses attentados, que mais clamores levantou no nosso meio e que produziu em todo o paiz verdadeira indignação foi aquelle celebre recenseamento eleitoral, organizado pelo então presidente da Camara Municipal d'este concelho dr. Miguel Alexandre Alves Corrêa, o mesmo que ultimamente tanto tem vindo clamando pela defesa dos **bons principios** e que n'essa occasião não exitou em roubar os direitos eleitoraes a cerca de **dois mil cidadãos** do nosso concelho, para se garantir o triumpho eleitoral nas eleições que se aproximavam e onde justamente receava que o eleitorado do nosso concelho manifestasse a sua repulsão pelos seus processos correndo com elle e

mente nas vespervas d'aquella guerra economica que ha de necessariamente seguir-se á lucta das armas e em que terão de succumbir todos os povos que não se souberem previamente preparar para ella.

Prostante serviço

Quando na passada semana o nosso jornal ia entrar na machina, chegou ao nosso conhecimento a gratissima noticia que para o hospital civil d'esta villa tinha sido concedido pelo governo o valioso subsidio de tres mil escudos, convertendo-se assim n'um facto consuetudinario aquele importante melhoramento por cujo conseguimento o

com os da sua grei da camara para fora, como inalteravelmente, tem succedido sempre que o mesmo eleitorado é chamado a pronunciar-se.

Para que os nossos presados leitores possam fazer uma ideia aproximada do que foi esse attentado, manigancia politica sem precedentes, nem mesmo nos vellos annaes das falcatruas eleitoraes d'este pobre paiz, bastará afirmar lhe que freguezias houve, como a d'Arega, que não logram ver recenseados mais que 34 leitores, apesar de terem uma população de 1:653 almas!!

Peor do que isso:—sendo composta de vinte e sete povoações importantes, com um total de 230 fogos, só viu recenseados, por chefes de familia, 13 cidadãos!!

Quer dizer, que mais de metade das suas povoações ficaram sem um unico-representante eleitoral e por pouco que a freguezia inteira não fica sem eleitores para comporem ao menos a sua junta de parochia!!

E o que se deu com Arega, é claro que se deu com o resto do concelho, onde aos adversarios politicos do sr. Miguel Corrêa foram descaradamente roubados os seus sacratissimos direitos eleitoraes com uma falta de pejo que assombra os mais indifferentes e com um afan de não recensear adversarios que a ninguem poupava, não escapando sequer a essa furia os maiores contribuintes do concelho pois que até a **grande maioria** dos quarenta maiores contribuintes predieas ficou sem voto!!

Vão os nossos presados leitores toman lo conhecimento dos processos e dos homens que queriam que os evolucionistas de Figueiró,—sempre correctos, dignos e educados, se prestassem a collaborar com elles na tal apregoada união sagrada, que faria **tabua rasa** sobre um passado ericado de tantos e tão graves attentados!

[Continúa]

nosso presadissimo patricio e amigo sr. Joaquim Lacerda Junior se viu ha e npenhando, e a que tinhamos alludido.

Sua ex.^a, que já tinha conseguido que a ponte das Bairradas tivesse a dotação de dez mil escudos e a respectiva estrada a de cinco mil, pôde legitimamente orgulhar-se de ter conseguido n'um espaço de tempo relativamente curto o que muitos outros não tem conseguido em annos de trabalho, e a nossa terra deve ufanar-se de ter a ventura d'um filho tão prestante.

E é de notar que sua ex.^a não tratou somente dos interesses da sua terra, antes igual cuidado lhe mereceu o districto inteiro, do que

é prova bom frisante o officio que sua ex.^a acaba de receber da digna Junta Administrativa do Hospital D. Manuel de Aguiar de Leiria, de penhorante agradecimento pelo muito que o nosso illustre patricio trabalhou e correu para a concessão do subsidio de tres mil e quinhentos escudos que a esse hospital foi tambem agora concedido.

A mesa administrativa do hospital d'esta villa reuniu já para agradecer a sua ex.^a e ao ex.^o sr. Mello Viera—illustre chefe do gabinete do sr. Ministro do Interior, que decisivamente auxiliou aquelle nosso patricio na abtenção de tão importante subsidio.

Pela nossa parte, como d' resto succede com todos os figueiroenses dignos d'este nome, não nos cançaremos de louvar actos tão prestantes.

AGRADECIMENTO

Maria Rosa d'Almeida, Maria da Conceição Almeida Simões, Maria d'Almeida, Albano Henriques d'Almeida, Joaquim Henriques d'Almeida, Domingos Rosa Simões e Antonio Lourenço d'Almeida, agradecem e protestam o seu eterno reconhecimento não só a todas as pessoas que pelo seu estado se interessaram durante a doença que victimou sua mãe e sogra Leonarda Maria da Conceição, que foi da Balça, mas tambem a todas aquelles que se dignaram acompanhar-a á sua ultima morada.

Gripe pneumonica

Continua grassndo por diferentes pontos do paiz e já em muitos concelhos d'este districto esta terrivel epidemia contra a qual é preciso tomar todas as providencias que a sciencia aconselha, recorrendo-se immediatamente ao medico aos primeiros symptomas da doença.

O illustre chefe d'este districto e nosso presadissimo amigo e sr. capitão Agostinho Lourenço Pereira já ha dias que se encontra em Lisboa para prover convenientemente o seu districto de recursos medicos e medicamentos e ainda das verbas precisas para debellar o mal, devendo, á hora a que escrevemos, ter já á sua inteira disposição tudo o que para tanto é necessario.

No nosso concelho e sobretudo n'esta villa tem n'estes ultimos dias cahido de cama dezenas de pessoas, devendo tratar-se d'uma visita de gripe benigna mas havendo já infelizmente a registar alguns casos de gripe pneumonica de caracter bastante grave.

De diferentes regiões vinha-teiras tem tambem regressado a esta região centenas de pessoas que ali foram fazer as respectivas vindimas, vindo em geral todas doentes e tendo até uma grande parte d'esses ranchos ficado doente pelos hospitaes do trajecto. Dizem-nos que d'esses hospitaes ha já a registar bastantes obitos, contudo no nosso concelho e até a esta data não

nos consta que morresse mais que uma pobre repariga do Carapinhal que falleceu sem assistencia medica.

Annuncio

1.^a publicação

N'ESTE Juizo e pelo cartorio do esrivão Elisio Nunes de Carvalho, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este citando Manuel José de Carvalho e mulher Amalia Pena de Carvalho, proprietarios do Casal da Francisca, ausentes em parte incerta, para na segunda audiencia d'este Juizo, posterior ao prazo de 5 dias a contar do ultimo dos editos verem acusar a sua citação e offerecer a acção com processo ordinario que lhes moveu Antonio João Nunes e mulher Joaquina Maria, do Casal dos Ferreiros, para pagamento da quantia de mil escudos. As audiencias n'este Juizo tem logar em todas segundas e quintas-feiras ou nos dias immediatos, sendo aquelles feriados, pelas onze horas, no Tribunal sito no Largo do Municipio, d'esta villa.

Figueiró dos Vinhos, 14 de agosto de 1918. E eu Antonio Lopes, esrivão-ajudante em exercicio no impedimento por licença do proprietario o crevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Peteira de Carvalho

O esrivão-ajudante

Antonio Lopes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis

a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

Vasilhas de castanho

Da capacidade de 10 a 150 almudes, vende—Augusto do Carmo Affonso—Figueiró dos Vinhos.